**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUAN BATISTA DA SILVA**

**A INFLUÊNCIA DAS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DECISÓRIO DE UMA ENTIDADE**

**GOIÂNIA**

**2022**

**TÍTULO:** A influência das análises das demonstrações contábeis no processo decisório de uma entidade.

Aluno: Luan Batista da Silva

Professor: Vital Henrique Barbosa Costa

**RESUMO**: O presente estudo explicita sobre o uso das ferramentas da contabilidade gerencial no processo decisório das entidades, onde permite que os usuários utilizam as demonstrações para obter informações úteis para o planejamento da empresa. O trabalho foi baseado em analises de demonstrações fictícias, referente aos anos de 2020 e 2021, considerando os modelos tradicionais da contabilidade. Para a concretização deste estudo foi realizado levantamentos bibliográficos a respeito dos tipos de analises de demonstrações com o fito de evidenciar particularmente sua importância em cada tipo de indicador. De acordo com a pesquisa, constata-se que a analise vertical evidencia a variação em porcentagem dentro do período. Por outro lado, a analise horizontal faz um comparativo de um período para outro, levando em consideração suas variações positivas ou negativas. Logo em seguida, os métodos de analises de índices, que são: liquidez seca, geral, imediata e corrente, que tem como objetivo principal mostrar a capacidade da empresa em cumprir com os seus compromissos, seja a longo prazo ou curto prazo. Logo em seguida, foi evidenciado os índices de endividamento, que são indicadores que medem a quantidade, qualidade e grau do endividamento da empresa. Pode-se analisar índices de atividades, taxa de retorno do PL, taxa de retorno de investimentos, margem de lucro e giro do ativo. Em seguida as considerações finais, onde são explicitadas as conclusões gerais e especificas da pesquisa, revelando a resposta da pergunta: Qual a importancia das analises das demonstrações contábeis no processo de decisão dentro de uma entidade?

**PALAVRAS-CHAVE:** Análises das demonstrações contábeis: situação econômico-financeira, Informações, Resultado.

**ABSTRACT:**

The present study explains about the use of management accounting tools in the decision-making process of the entities, where it allows users to use the statements to obtain useful information for the company's planning. The work was based on analysis of fictitious statements, referring to the years 2020 and 2021, considering traditional accounting models. In order to carry out this study, bibliographic surveys were carried out regarding the types of analysis of demonstrations in order to particularly highlight their importance in each type of indicator. According to the research, it appears that the vertical analysis shows the variation in percentage within the period. On the other hand, the horizontal analysis makes a comparison from one period to another, taking into account its positive or negative variations. Soon after, the index analysis methods, which are: dry, general, immediate and current liquidity, whose main objective is to show the company's ability to fulfill its commitments, whether in the long term or short term. Soon after, the indebtedness indexes were evidenced, which are indicators that measure the quantity, quality and degree of the company's indebtedness. Therefore, it is possible to analyze activity indexes, PL rate of return, investment rate of return, profit margin and asset turnover. Then the final considerations, where the general and specific conclusions of the research are explained, revealing the answer to the question: What is the importance of the analysis of financial statements in the decision process within an entity?

**KEY WORDS:** Analysis of the financial statements: economic and financial situation, Information, Result.

# 1 INTRODUÇÃO

As empresas vivem um processo de mudança, tanto interno quanto externo, interno quando tinge os seus controles financeiros e econômicos nas alanvangens de tomadas de decisões , as vezes mesmo sem saber como se comporta os seus ativos e passivos provocando supresas positivas ou negativas colocando capital a risco mesmo sabendo que o país vive uma politica instável faz as tomadas de decisões, sendo mais propício para perdas dos investimentos , e externa quando olhamos para o mundo globalizados com o crescimento das importações e exportações Sanvicente (2011).A Contabilidade oferece as demonstrações como: DRE(Demonstração dos Resultados do exercício) , Balanço Patrimonial entre outros para que as empresas façam suas aplicações e tomadas com seguranças do objetico proposto.

Os procedimentos de Analises de demonstrações contábeis mostra de modo claro e explicito, informações que são expostas nas demonstrações financeiras, comparando as mesmas, para se ter dimensionamento de sua posição, possibilidades futuras e evolução, nelas são tomadas por base a realidade passada da empresa. A problemática da pesquisa quer mostrar a importância desses demonstrativos para a segurança nas tomadas de decisões questionando, qual a importancia das analises das demonstrações contábeis no processo de decisão dentro de uma entidade? o objetivo geral é evidenciar a importância que a análise das Demonstrações Contábeis tem para as entidades levando em considerações os índices os quais consistem em realizar uma relação lógicas entre diversas contas e grupos de contas para uma segurança nos dados fornecidos pela empresa.

Justifica-se a pesquisa em analisar as demonstrações contábeis , conforme Lins e Francisco Filho (2012) para identificar possiveis problemas e economicos e financeiros, conhecer e avaliar a evolução da organização em relação a periodos anteriores, permitindo uma visão estrategica com objetivo de extrair o máximo de informações para a tomada de decisões.Segundo Braga (1999, p.166) diz que a análise das demonstrações contábeis são importantes instrumentos gerenciais que permite aos administradores de uma empresa ter uma visão mais ampla dos negócios da organização, garantindo que de certa forma os recursos da empresa sejam aplicados de maneira eficiente e principalmente de acordo com as metas e objetivos operacionais e institucionais da organização. As informações contábeis devem ser desenvolvidas juntamente com a área administrativa da empresa levando em consideração os fatores que envolvem planejamento, execução e análise do desempenho.

Logo, o trabalho tem como justifica ainda , mostrar como o estudo das análises das demonstrações contábeis pode ser aplicado dentro das empresas e como as empresas tenham mais segurança na tomada de decisões, valorizando os dados contábeis e analisando os mesmos de forma segura onde possa auxiliar no desenvolvimento da entidade

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Segundo Marion (2009, p 32), “a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem”.

Considerada uma das ciências mais antigas, a contabilidade existe desde os primordios da humanidade. Devido à necessidade do homem em conhecer o montante de suas riquezas acumuladas, antes mesmo de aprender a escrever e calcular, o homem fazia o controle de suas riquezas, por meio de pinturas e marcações em cavernas.

Apenas entre o século XIII e XVI a Contabilidade atinge a maturidade. Grande responsável por isso foi a publicação do livro do Frade Franciscano Luca Paccioli, em 1494 na Itália, com o processo das partidas dobradas. Este método éutilizado até hoje (MARION, 2012).

Nesse sentido, pode-se afirmar sobre a capacidade da contabilidade em fazer parte da evolução humana, acompanhando os projetos e suas organizações. Pois é por meio dessa ciência a evolução das tecnologias e das organizações das entidades se desenolve de forma gradativa. Ademais, o bom resultado das contabilidades obtidas refletem de modo como que uma empresa possa crescer e atingir maiores resultados.

## 2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para Iudicibus, (1998, p. 21):

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Na atualidade e levando em consideração a concorrencia e o dinamismo do mercado, é necessário ir além dos números do balanço patrimonial. É preciso buscar ferramentas para fazer a leitura desses dados e buscar projetar o futuro da entidade, onde o principal objetivo é saber qual, quando ou em qual área a decisão será tomada.

Dentro do contexto empresarial, a contabilidade gerencial volta-se para o usuário interno, alimentando diferentes planilhas, relatórios e outras ferramentas que fornecem dados para comparações, elaboração de orçamento, delimitação do ponto de equilíbrio entre outros.

Nesse contexto, o administrador tem em mãos um leque de ferramentas de analises de balanços onde pode ser usada em diversas dituações e com diferentes objetivos de leitura com o fito de auxiliar na tomada de decisões.

## 2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Art. 176 da Lei 6.404 (BRASIL,1976) a fim de cada exercício social a diretoria fara elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situações do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício essa demonstrações financeiras são: balanço patrimonial, demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados, demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do fluxo de caixa, e se companhia for aberta, demonstrações do valor adicionado.

A contabilidade no Brasil tem recebido a devida atenção pelas autoridades e pelas empresas, visto que é a principal ferramenta de tomada de decisões e padronização para uso dos usuarios internos e externos.

### 2.3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo Marion (2009 p. 44), O balanço é considerado a principal demonstração contábil.

O Balanço patrimonial, explicita o saldo em uma determinada data, fornecendo dados importantes sobre a posição das contas como ~~do~~ estoque, saldo em caixa; e obrigações de curto, médio e longo prazo.

O balanço é dividido em ativos e passivos. Ativos representam bens e direitos, que é composto por caixa, banco, clientes, imobilizado, investimentos. O passivo são as obrigações, onde é constituído por: contas a pagar, fornecedores, empréstimos, salários a pagar, ICMS a pagar e Patrimônio líquido. Para Assaf Neto (1981, p 28), o balanço servirá como elemento de partida para o conhecimento retrospectivo da situação econômica e financeira de uma empresa, através das informações contidas nos seus vários grupos de contas.

### 

### 2.3.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

A Demonstração de resultado do Exercício, é uma ferramenta fundamental para o ambiente organizacional da empresa, pois é através dela que o usuário interno e externo pode analisar as informações sobre a situação econômica da empresa. Essa análise é feita no final de cada período.

A Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada de forma dedutiva (vertical) onde as deduções são realizadas da seguinte forma: Da Receita Bruta (total) são deduzidos os custos , obtendo o Resultado Bruto; logo, são deduzidas as despesas operacionais e com isso atingindo o Lucro Operacional, do qual são adicionados ou subtraídos os valores correspondentes aos resultados não operacionais, seguindo com a apuração do Resultado do Exercício antes da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e do Imposto de Renda. Para chegar ao resultado final denominado lucro ou prejuízo líquido do exercício é deduzido o valor da provisão para o imposto de renda e das participações nos lucros.

Segundo Marion (2003, p. 127) “A DRE é extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas”

# 3. ANALISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Assaf Neto (2006, p. 55), as expressões “análise de balanços”, “análise das demonstrações” e “analise dos relatórios financeiros” são sinônimas.

Segundo o autor, a análise de balanços objetiva relatar com base em informações contábeis fornecidas pela entidade sobre a posição financeira atual, as causas que determinam essa evolução apresentada e as tendências futuras.

Para fazer uma análise das demonstrações contábeis de uma empresa é necessário que o contador tenha acesso as demonstrações passadas com o fito de analisar e extrair informações úteis para o processo decisório.

Nesse contexto, “a análise serve para avaliar decisões que foram tomadas em épocas passadas, bem como fornecer subsídios para o planejamento financeiro visando o futuro” (KUHN; LAMPERT, 2012. p. 11).

Tais demonstrações são ferramentas importantes para se obter uma avaliação sobre a situação econômica em que a empresa se encontra. Para auxiliá-la, deverá utilizar as notas explicativas como ferramenta complementar. É importante ressaltar que a organização analisada oferecerá relatórios administrativos em posse dos administradores para maior conhecimento e entendimento da situação da empresa onde contribuirá para o resultado positivo.

De acordo com Silva (2010), as notas explicativas tem seu papel importante nas demonstrações, onde o objetivo é divulgar informações necessárias para a compreensão dos demonstrativos, garantindo o melhor entendimento da situação econômica da empresa

Na sequência apresenta-se as principais técnicas utilizadas pelas empresas, quais sejam: analises vertical e horizontal; índices financeiros; endividamento e rentabilidade.

## 3.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Para Marion (2005, p.25) bibliografia

[...] quando fazemos a divisão de uma grandeza por outra, nossos olhos leem no sentido vertical daí chamamos de analise vertical, considerando dados de um mesmo período (ou de um mesmo ano). Quando comparamos os indicadores de vários períodos (vários semestres, anos...), analisamos a tendência dos índices. Nesse caso, chamamos de análises horizontais, pois nossos olhos leem no sentido horizontal.

A Analise Horizontal evidencia a evolução de diversos elementos patrimoniais por um determinado período de tempo. Onde permite avaliar a evolução das vendas, custos e despesas, dividas e investimentos. Esse tipo de análise compara as determinas contas com os resultados dos anos anteriores

Com base nisso, "Uma vez que os balanços e demonstrações de resultados estejam expressos em moeda de poder aquisitivo da mesma data, a análise horizontal assume certa significância e pode acusar imediatamente áreas de maior interesse para investigação". (IUDÍCIBUS, 1995, p.74)

Analise vertical corresponde a basicamente a tendencia da empresa. Permite destacar a estrutura econômica e financeira da empresa, ou seja, explicitando o quanto cada conta participa do patrimônio e do resultado estabelecendo um item como base.

Hoji (2010, p.281), afirma que "a análise vertical facilita a avaliação da estrutura do Ativo e do Passivo, bem como a participação de cada item da demonstração de Resultado na formação do lucro ou prejuízo".

## 3.2 ANALISES DE INDICES

A análise de índices busca entender a situação financeira da empresa com base na sua capacidade de arcar com suas obrigações.

De acordo com Gitman (2010), a análise de índices utiliza métodos de cálculos para analisar o desempenho das empresas.

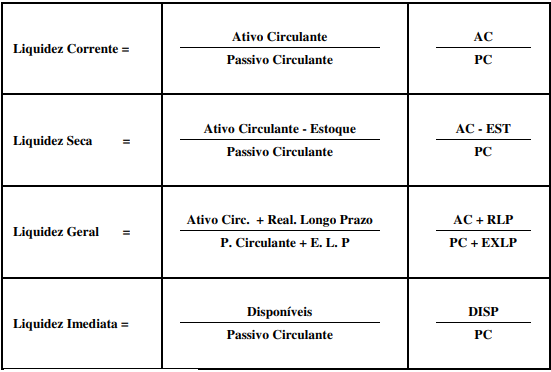
### 3.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Para Marion (2005, p. 81), afirma que “os índices de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos, no curto prazo. Essas capacidades de pagamento podem ser avaliadas, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato”.

Os índices de liquidez mostram o comportamento de liquidação das dívidas de curto e longo prazo do passivo, isto é, se a empresa está com disponível positivo para saldar as suas obrigações e horar com seus compromissos junto com o capital de terceiros envolvidos na situação financeira e econômica da empresa. Os índices de liquidez são: Imediata, corrente, seca e geral.

O quadro 1 retratará os índices de liquidez, onde através dos cálculos podem evidenciar a capacidade da empresa em cumprir com seus compromissos.

Quadro 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Fonte da pesquisa

### 3.2.2.1 LIQUIDEZ CORRENTE

 É um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo. Na teoria, nada mais é do que a relação entre os valores previstos de entrada e saídas de caixa.

De acordo com Carleto e Souza (p.86) “Leva em consideração apenas os ativos e passivos de curto prazo (circulante) e estabelece a capacidade de pagamento no período de um ano, sendo, portanto, mais preciso que o índice de liquidez geral”.

### 3.2.3.2 LIQUIDEZ SECA

Considera, os valores de que a empresa dispõe para pagar suas contas no curto prazo sem considerar o estoque. Como é mais rigoroso no cálculo do ativo, o índice de liquidez seca é menor que a liquidez corrente.

É uma das formas mais corretas de se avaliar a situação da liquidez da empresa. Essa análise é uma forma de eliminar os riscos do ativo. É considerado um índice rígido e conservador e voltado especialmente para o hoje da empresa.

De acordo com ludícibus (2010), a liquidez seca é um método de analise conservador, onde eliminar os riscos. que são o estoque.

### 3.2.1.3LIQUIDEZ IMEDIATA

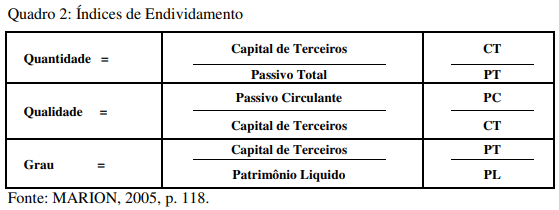
É um indicador utilizado para mensurar a capacidade de uma empresa de arcar com as suas dívidas no momento imediato. Ou seja, ela representa o capital da empresa que pode ser utilizado imediatamente para arcar com suas obrigações.

Para Marion (2010) Mostra o quanto a empresa dispões para saldar nossas dívidas de Curto Prazo. Para efeito de análise, é um índice sem muito realce, pois relacionamos dinheiro disponível problemas emergentes. Desse modo, um alto grau de liquidez imediata, proporciona à empresa uma boa estrutura com valores, que vencerão em datas as mais variadas possíveis, embora em Curto Prazo. Geralmente, a liquidez imediata da empresa está ligada à sua capacidade de solucionar para lidar com incertezas do mercado.

### 3.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

“Os quocientes de endividamento relacionam as fontes de fundos entre si, procurando retratar a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros. São quocientes de muita importância, pois indicam a relação de dependência da empresa com relação ao capital de terceiros”. Ludicibus (1995, p. 104),

O quadro a seguir explicita a técnicas de cálculos dos índices de endividamento:



É através desses indicadores que o analista pode medir o nível de endividamento da empresa. Levando em consideração a origem do capital, se de terceiro ou próprio.

“A análise da composição do endividamento também é bastante significativa, endividamento em Curto Prazo, normalmente utilizado para financiar o Ativo 10 Circulante é endividamento em Longo Prazo, normalmente utilizado para financiar o Ativo Imobilizado.” (MARION, 2005, p. 106).

### 3.2.2.1INDICES DE ATIVIDADE

Os índices de atividade têm a função de indicar o ciclo sofrido pelos capitais e por valores que foram utilizados na produção, informando quantas vezes estes foram empregados e recuperados.

Segundo Gitman (2004, p. 42), estes determinam a "velocidade com que as várias contas são convertidas em vendas ou em caixa - entradas ou saídas". Para tanto, é necessário saber como são geridos os negócios, quando haverá retorno do capital investido, quando é possível quitar as dívidas e receber dos clientes.

### 3.2.7INDICADORES DE RENTABILIDADE

Também conhecido como índice de Retorno sobre o capital próprio. Representa a lucratividade obtida, servindo inclusive, para comparativos com outros tipos de investimentos, como os obtidos em bolsa de valores, caderneta de poupança, etc. (SILVA, 2001).

Nesse sentido, são indicadores que mostram o quanto a empresa está dando retorno financeiro em relação ao valor que os sócios investiram no negócio. Fazendo os cálculos é possível descobrir quanto se ganhou por cada 1 real investido na organização.

### 3.2.8 GARANTIA

Índice que mostra se uma entidade está em situação de solvência, através do ativo total e passivo total. Caso seja maior que 1, a empresa é considerada capaz de cumprir com seus compromissos, caso seja menor que 1, a empresa está com o passivo descoberto, ou seja seu ativo é menor que o passivo.

### 3.2.9 INDICE DE LUCRATIVIDADE

Índice que evidencia o quanto a empresa pode lucrar com suas vendas liquidas. Ele revela quanto a empresa consegue gerar de lucro sobre o trabalho que realiza. Através dele, é possível verificar se a receita obtida com as atividades desenvolvidas é capaz de gerar lucro

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é caracterizada como qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo quanto aos objetivos, sendo realizada através de um estudo de caso, em uma empresa com resultados fictícios.

Segundo Roesch (1999), se o propósito do estudo implica em avaliar algum sistema ou projeto, recomenda-se utilizar o melhor meio possível de controlar o delineamento do estudo para garantir uma boa interpretação dos resultados, através da pesquisa quantitativa.

Também pode ser caracterizada como pesquisa qualitativa, que, de acordo com Roesch (1999), permite ao pesquisador desenvolver os componentes analíticos e categóricos da explicação, a partir dos dados e não de técnicas estruturadas e altamente quantificadas.

Sob este aspecto, a pesquisa teve como objetivo geral: realizar uma análise das demonstrações contábeis, levando em consideração a situação financeira e econômica da empresa. Com o intuito de atingir o objetivo geral e a sua complementação de acordo com as etapas consecutivas, os objetivos específicos são: utilizar as análises de índices; e através da análise desses indicadores, verificar qual a situação econômica e financeira da empresa nos períodos estudados.

# 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

## 5.1 ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS DOBALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Conforme os quadros 3, 4 e 5, onde tratam dos balanços patrimoniais e demonstrações do resultado do exercício referente aos anos de 2020 e 2021, com analises verticais e horizontais realizada pelo autor da pesquisa, enquanto os quadros 6, 7 e 8 retratam os índices apurados na pesquisa realizada.

Quadro 03–Balanço Patrimonial ativo em 31 de dezembro de 2020 e 2021. (Em milhares de reais)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2021** | **AV1 %** | **AH1%** | **2020** | **AV 2** |
| **ATIVO** |  |  |  |  |  |
| **ATIVO CIRCULANTE** | **745.953,00D** | **62%** | **47%** | **508.940,00D** | **53%** |
| **DISPONÍVEL** | **215.187,00D** | **18%** | **6%** | **202.062,00D** | **17%** |
| CAIXA E EQUIVALENTES | 215.187,00D | **18%** | **6%** | 202.062,00D | **17%** |
| CLIENTES CP | 230.199,00D | **19%** | **74%** | 132.312,00D | **11%** |
| ESTOQUES | 283.756,00D | **23%** | **71%** | 165.458,00D | **14%** |
| TRIBUTOS A RECUPERAR | 15.033,00D | **1%** | **114%** | 7.025,00D | **1%** |
| OUTROS ATIVOS | 1.762,00D | **0%** | **-2%** | 1.806,00D | **0%** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | **462.135,00D** | **38%** | **2%** | **453.972,00D** | **38%** |
| BANCOS CONTAS VINCULADAS | 1.758,00D | **0%** | **5%** | 1.679,00D | **0%** |
| ESTOQUES | 12.968,00D | **1%** | **3%** | 12.606,00D | **1%** |
| TRIBUTOS A RECUPERAR | 2.951,00D | **0%** | **47%** | 2.006,00D | **0%** |
| IMOBILIZADOS | 316.383,00D | **26%** | **4%** | 303.495,00D | **25%** |
| DEPOSITOS JUDICIAIS | 61.385,00D | **5%** | **0%** | 61.244,00D | **5%** |
| IMPOSTO DE RENDA DEFERIDO | 324,00D | **0%** | **-94%** | 5.412,00D | **0%** |
| INVESTIMENTOS | 430,00D | **0%** | **0%** | 430,00D | **0%** |
| IMOBILIZADOS | 316.588,00D | **26%** | **4%** | 303.495,00D | **25%** |
| INTANGIVEL | 66.009,00D | **5%** | **-1%** | 67.011,00D | **6%** |
|  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL ATIVO** | **1.208.088** |  |  | **962.912** |  |

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 04 :balanço patrimonial passivo em 31 de dezembro de 2020 e 2021. (Em milhares de reais)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **EM MILHARES** | **2021** | **AV1 %** | **AH1%** | **2020** | **AV1 %** |
| **PASSIVO** |  |  |  |  |  |
| **PASSIVO CIRCULANTE** | **295.556,00C** | **24%** | **330%** | **68.756,00C** | **7%** |
| FORNECEDORES | 109.228,00C | **-9%** | **250%** | 31.231,00C | **3%** |
| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS | 38.377,00C | **-3%** | **166%** | 14.454,00C | **2%** |
| BONIFICAÇÕES A PAGAR | 13.830,00C | **-1%** | **-40%** | 23.063,00C | **2%** |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS | 23.160,00C | **-2%** | **83%** | 12.647,00C | **1%** |
| OBRIGAÇOES TRABALHISTAS | 12.777,00C | **-1%** | **-80%** | 64.959,00C | **7%** |
| PARTES RELACIONADAS |  | **0%** | **-100%** | 64.959,00C | **7%** |
| DIVIDENDOS A PAGAR | 180.000,00C |  |  | 129.949,00C | **13%** |
| OUTROS PASSIVOS | 18.194,00C |  |  | 13.721,00C | **1%** |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | **17.276,00C** | **-1%** | **-50%** | **34.284,00C** | **4%** |
| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS | 15.784,00C | **-1%** | **-51%** | 32.284,00C | **3%** |
| PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS | 1.492,00C | **0%** | **-25%** | 1.992,00C | **0%** |
|  |  |  |  |  | **0%** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  |  |  |  | **0%** |
| **CAPITAL SOCIAL** | **213.056,00D** | **18%** | **0%** | **213.056,00D** | **22%** |
| **AJUSTE AVALIAÇÃO PAT** | **5.740,00C** | **0%** | **-78%** | **25.557,00C** | **3%** |
| RESERVA DE LUCROS | 376.159,00D | **31%** | **35%** | 279.072,00D | **29%** |
| DIVIDENDOS ADICIONAIS | 211.771,00D | **18%** | **105%** | 103.072,00D | **11%** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL PASSIVO** | **1.208.088,00C** |  |  | **962.912,00D** |  |

Fonte: Elaborado pelo autor

Por meio do cálculo da Análise Vertical/Horizontal no quadro 04, é possível identificar o percentual que determinada conta contábil representa em relação ao total do Balanço.

A Análise Vertical do ativo aponta que o circulante apresentou evolução e foi no ativo circulante que esteve concentrada a maior parte do capital, onde em 2021 essa concentração se alavancou.

O Passivo Circulante que em 2020 representava 7% aumentou para 24%

em 2021, o que significa uma diferença de 17%, isso ocorreu porque a organização aumentou sua movimentação, teve uma alavancagem nos pedidos a fornecedores e consequentemente aumento de receita. Refletindo a retomada da economia e os riscos a curto prazo assumidos pela empresa.

Quanto ao Exigível à Longo Prazo, em 2021 ocorreu uma diminuição de 50% em relação a 2020. Nesse ano a organização optou por pagar suas dívidas no curto prazo aproveitando o aumento nas vendas pós pandemia.

Análise Horizontal do Ativo Circulante apresentou aumento de 47%. O crescimentodoCirculanteem2021teveinfluênciasignificativadacontadeestoquequeaumentou71% e clientes com 74%.

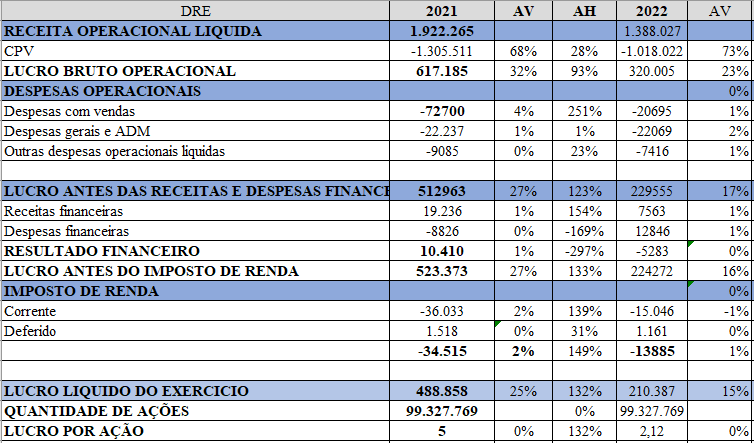
A conta do Por meio do cálculo da Análise Vertical/Horizontal é possível identificar o percentual que determinada conta contábil representa em relação ao total do Balanço e verifica também a variação sofrida pela mesma.

A Análise Vertical do ativo aponta que o circulante apresentou alta e foi no ativo não circulante que esteve concentrada a menor parte do capital.

O ativo não circulante se manteve estável durante os intervalos dos dois anos, visto que o foco atual da entidade é aumentar suas vendas e não investir no seu imobilizado.

No Patrimônio Líquido se manteve estável, tendo um leve aumento nas reservas de lucros, reflexo do aumento das vendas e da lucratividade.

Quadro 05 – demonstração resultado do exercício.



Fonte: Elaborado pelo autor

Na Análise Vertical da DRE, observa-se que o CMV durante todo o período em questão esteve na média próxima a 70% do total da Receita Operacional Liquida. Porém a Despesa com vendas chama a atenção em 2021, com aumento de 3% em relação ao ano anterior.

Isso ocorreu devido ao aumento da quantidade de vendas no período.

Na análise horizontal da DRE no ano de 2021teve grande alta nos lucros e nas receitas, isso é reflexo da alta da economia e do aumento da demanda por produtos. Nesse sentido, pode-se constatar aumento nas receitas operacionais.

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Quadro 06: Índices de liquidez

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ANALISE DE INDICES | | |
| **ÍNDICE** | **2021** | **2020** |
| **LIQUIDEZ CORRENTE** | **2,52** | **7,40** |
| **LIQUIDEZ SECA** | **1,56** | **5,0** |
| **LIQUIDEZ GERAL** | **3,86** | **9,3** |
| **LIQUIDEZ IMEDIATA** | **0,73** | **2,94** |

Fonte: Elaborado pelo autor

Considerando liquidez corrente, esse índice trata capacidade da empresa em saldar a suas obrigações em curto prazo, encontrando assim em situação ótima em 2020 e com uma queda em 2021, porém não perdendo o controle.

De acordo com o índice liquidez seca o mesmo trata capacidade da empresa em saldar suas obrigações sem uma venda de seus estoques, com isso a empresa paga a suas obrigações em dia, em 2020 a cada 1 real de dívida a empresa tinha disponível 5 reais para pagamento, em 2021 em número diminuiu para somente 1,5 reais.

De acordo com a liquidez geral este índice trata da capacidade da empresa em saldar seus compromissos ou dividas então analisando esse fato a capacidade da empresa está muito boa, onde em 2019 temos 9,3 reais para cada um real de obrigações, e em 2021 temos 3,86 reais para cada 1 real de obrigações.

Segundo o índice de liquidez imediata com esse índice pode-se analisar o quanto a empresa dispõe para cumprir com suas obrigações em Curto Prazo, sendo assim a empresa não possui liquidez suficiente para liquidar suas dívidas a curto prazo imediatamente.

## 5.5 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Quadro 07: Índices de endividamento

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍNDICE** | 2021 | 2020 |
| **QUANTIDADE** | **0,26** | 0,11 |
| **QUALIDADE** | **0,94** | 0,67 |
| **GRAU** | 0,39 | 0,18 |

Fonte: Elaborado pelo autor

Segundo o índice de quantidade de dívida o ativo é onde que faz a aplicação dos recursos da empresa, ele é financiado tanto por capitais de terceiros (passivo circulante e passivo não circulante) quanto por capitais próprios (patrimônio líquido) que são as origens dos recursos. Percebemos o quanto a empresa utiliza de capitais de terceiros e de capitais próprios por meio dos índices de endividamento. Quanto maior for o prazo de liquidação dos recursos de terceiros, melhor para a empresa. Em períodos de inflação é muito comum que as empresas aumentem a quantidade de capitais de terceiros em relação ao capital próprio.

Essa procura por capitais de terceiros aumenta principalmente quando os exigíveis não geram encargos financeiros (por exemplo: não há juros e multas: fornecedores, impostos entre outros). Mas é necessária muita precaução para não haver exageros na participação dos capitais de terceiros em relação a capital dos proprietários, para evitar que a empresa perca sua autonomia. Vemos que nesse caso da que a quantidade da dívida está boa em relação ao seu capital.

De acordo com o índice de qualidade de dívida o endividamento pode ser de curto prazo e de longo prazo. O primeiro geralmente financia o ativo circulante e o último geralmente financia o ativo não circulante. A melhor opção para a empresa, que ela sempre possua mais obrigações em longo prazo, assim está terá tempo para saldar seus compromissos através dos recursos gerados neste intervalo de tempo.

Caso contrário, ela terá muitas dificuldades, por exemplo, num momento de crise farão novas dividas para pagar outras dívidas.

Quando empresa possui mais obrigações de curto prazo que de longo prazo, a qualidade da dívida não é boa. Porém se houver uma estabilização entre as dívidas de curto e longo prazo, está qualidade é melhor. Não é satisfatório abusar de descontos de duplicatas e empréstimos em curto prazo, pois propiciam um custo alto da dívida, assim a qualidade da dívida é ruim. Geralmente as dívidas em longo prazo são mais baratas.

Segundo o índice de grau de dívida que trata quanto menor a dependência de capital de terceiros, mais solventes e encontra a empresa. No entanto, o endividamento é uma fonte de recursos importante para a empresa e na maioria das vezes possui um custo de captação inferior a capital próprio. Vemos que no caso que a empresa vem aumentando sua dependência dos capitais de terceiros no ano de 2021.

## 5.6 ÍNDICES DE ATIVIDADE

Quadro 08: Índices de atividade

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍNDICE** | **2021** | **2020** |
| **PMRV** | **36,4** | **41,8** |
| **PMPC** | **3,9** | **38,1** |
| **PMRE** | **55,4** | **85** |
| **PA** | **64,7** | **86,1** |

Fonte: Elaborado pelo autor

Prazo médio recebimento de venda em média geral a empresa recebe suas vendas aprazo em 41,8 dias, em 2020 teve uma diminuição de 6 dias.

Segundo o índice prazo de pagamento de contas esse prazo vem sofrendo uma queda bem alta considerando o ano base 2020 chegando a 38 dias, e em 2021 esse prazo cai consideravelmente.

Segundo o índice prazo médio de rotação de estoque esse índice apresenta o tempo que a mercadoria fica em estoque, analisando com ano base 2020 a 2021 a

empresas apresenta uma diminuição muito grande, podendo concluir que as vendas aumentaram.

## 5.7 OUTROS ÍNDICES

Quadro 09: Outros índices.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍNDICE** | **2021 %** | **2020 %** |
| **TRPL** | **0,61** | **0,36** |
| **TRI** | **0,40** | **0,21** |
| **MARGEM LUCRO** | **0,25** | **0,15** |
| **GIRODOATIVO** | **1,59** | **1,38** |

Fonte: Elaboração propria

O índice de taxa de retorno patrimônio líquido trata do retorno de sobre o próprio capital, este índice vem tendo um aumento conforme o ano e isso e muito interessante para que a empresa possa buscar novo investidor.

O índice de taxa de retorno investimentos do retorno de investidores, este índice também aumentou conforme o ano anterior, e isso e muito bom, pois os investidores estão mantendo uma média de retorno.

O índice de margem liquida apesar de pequena vem apresentando uma melhora a cada ano já quem em 2020 teve um lucro líquido de 15 % sobre as vendas e manteve a média de 25% em 2021.

No índice de giro de ativo podemos observa que ano de 2020 o ativo virou 1,38 vezes, tendo melhora em 2021 onde apresentou 1,59 vezes.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

# As análises das demonstrações contábeis ganharam importância para constatar problemas econômicos e financeiros dentro da empresa e comparar a evolução da empresa em relação a períodos passados, permitindo uma visão mais ampla e estratégica com o objetivo de extrair mais informações das demonstrações para o processo decisório

# Sabe-se que o papel do contador é elaborar e fornecer as demonstrações para os gestores para o uso na tomada de decisões. A analise correta desses das demonstrações é uma ferramenta poderosa à disposição dos gestores.

# Esta pesquisa teve como objetivo analisar a situação econômico-financeira de uma cooperativa do setor agropecuário, do Centro-Oeste mineiro, referente aos anos de 2015 a 2017, considerando os modelos de análise tradicional e dinâmica. Para responder ao objetivo proposto, foram realizadas pesquisas bibliográficas para contextualizar a análise com seus devidos indicadores e, logo após, foram calculados os indicadores referentes aos anos referidos e realizada a análise dos resultados.

# Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar sobre a importância das análises das demonstrações contábeis no processo decisório. Para responder as perguntas propostas, foram realizadas bibliografias para contextualizar as analises e foram destacados os principais indicadores, logo, foram utilizados dados contábeis de autoria própria para contextualizar com as técnicas de analises. E também foram calculados indicadores dos anos de 2020 e 2021 para melhor entendimento.

# Dessa forma, a pesquisa apresentou o seguinte problema: Qual a importância das analises das demonstrações contábeis no processo decisório de uma empresa?Conclui-se que a partir dos estudos das analises contábeis, pode-se destacar pontos particulares de cada técnica de analises respondendo a questão da problemática.

# Destaca-se analise horizontal e vertical, onde a horizontal tem um pape fundamental em comparar um período e outro, com o fito de analisar o crescimento da empresa no decorrer do tempo, por outro lado, a análise vertical, tem sua particularidade em análise sobre a proporção de cada conta dentro de uma referência. Essa referencia pode ser ativo, passivo ou Receita Bruta.

# Pode-se concluir que as análises dos índices de liquidez têm um papel fundamental em avaliar a capacidade da instituição em cumprir com seus compromissos a curto, médio e longo prazo. Com isso, a empresa pode fazer seus planejamentos com bases nessas informações.

# Portanto, pode-se concluir que as analises contábeis é a principal ferramenta na tomada de decisão devido sua capacidade de forneces informações completas. Onde o usuário pode utilizar e tomar suas decisões estratégicas com mais assertividade e coerência.

# REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre**. Estrutura e Análise de Balanços**: Um Enfoque Econômico e

Financeiro. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.p.191

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanço**. 1º ed. São Paulo: Atlas 1981

BRAGA, **Demonstrações contábeis**, São Paulo: Atlas, 1999.

CARLETO, Benedita Bernardes N.; SOUZA, Ernesto Dias de. **Curso de interpretação e análise de balanços**. IOB A Thomson Company, s/d. p.25;67-99; e 105

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: Uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

KUHN, Ivo Ney; LAMPERT, Amaury Luís. **Análise Financeira**. 1. ed. Ijuí: Editora Ijuí, 2012.

LINS, Luiz dos santos; FRANCISCO FILHO, josé. **Fundamentos e analises das Demonstrações Contábeis**: uma abordagem interativa. 1, ed São Paulo: Atlas, 2012.

**Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da **Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976**, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: Acesso em: 28 fevereiro 2022

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: **contabilidade empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, (2003,p. 127)

SANVICENTE, Antonio Zoratto**. Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, José Pereira da. **Contabilidade Gerencial**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998